

O prazer da leitura



J.R.R. Tolkien

O AUTOR



John Ronald Reuel Tolkien nasceu em Bloemfontein, África do Sul, no dia 3 de janeiro de 1892.

Os seus pais eram de Birmingham, Inglaterra, e moravam na África do Sul por motivos de trabalho. Em 1896, Tolkien, juntamente com sua mãe e o irmão mais novo, Hilary, voltaram a Inglaterra no que deveria ter sido uma visita curta e enquanto lá estavam, faleceu Arthur Tolkien. A família desistiu de voltar para África. Tolkien descreveu a sua primeira impressão sobre Inglaterra enfatizando o contraste de vir de uma paisagem de "árvores e eucaliptos murchos" e "agitados pelo calor e areia", para um verde e frondoso Warwickshire.

Em 1900, Tolkien conseguiu uma vaga na Escola King Edwards em Birmingham. Este era um edifício gótico impressionante no centro da cidade. Para chegar à escola Tolkien tinha de percorrer 6 quilómetros. Por esta altura a sua mãe converte-se ao catolicismo e para poderem frequentar uma igreja católica a família viu-se forçada a mudar, da verde e frondosa Sarehole para o ambiente escuro e urbano da cidade de Birmingham.

Em 1904, Mabel Tolkien foi diagnosticada como diabética, uma doença sem cura naquela época e que lhe viria a provocar a morte em 14 de Novembro desse mesmo ano devido a um coma diabético, deixando dois órfãos. Ficou como tutor das crianças o Padre Francis Morgan.

Em 1911, terminados os estudos na King Edwards, Tolkien foi como bolseiro para a Universidade Oxford, estudar línguas.

Aos 21, ainda em Oxford, conheceu uma rapariga chamada Edith. Começaram a namorar e a fazer planos para se casarem.

Em Agosto de 1914, estourou a Primeira Guerra Mundial. Um ano mais tarde Tolkien terminou a licenciatura e teve de se juntar às tropas, mas antes de partir para França, ele e Edith casaram-se, na pequena Igreja Católica de Warwick, em 22 de Março de 1916. Ele foi enviado para a frente ocidental, pouco antes da Batalha do Somme

Após a Guerra, Tolkien e Edith mudaram-se para Great Haywood, em Staffordshire. Foi aí que Tolkien começou a desenhar o que viria a ser o romance épico chamado Silmarillion, cuja estrutura serviu de base para algumas das ideias contidas no Senhor dos Anéis. Ele dizia que tinha a ambição de escrever uma "Mitologia para a Inglaterra".

No Verão de 1920, empregou-se como professor de literatura Inglesa, na Universidade Leeds. Em 1925 Tolkien regressou para Oxford, não como aluno, mas como Professor de Anglo Saxão. Durante os anos tranquilos em Oxford, Tolkien escreveu a trilogia do Senhor dos Anéis e produziu o Hobbit, uma história compacta para crianças, cada uma destas obras era uma parte pequena de um projecto muito maior, o Silmarillion.

Em 1936, Tolkien submeteu O Hobbit ao editor Stanley Unwin. Alguns anos mais tarde, o seu filho Raynor Unwin, auxiliou Tolkien na difícil tarefa de escrever e verificar os inumeros capítulos do Senhor dos Anéis.

Logo após a publicação do Hobbit, em 1937, Unwin pediu uma seqüência. Tolkien já tinha muito do material para o **Silmarillion** e queria que eles o publicassem. Mas o **Silmarillion** não tem hobbits, por isso, Tolkien concordou em escrever uma segunda história com hobbit - **O Senhor dos Anéis**. Esta segunda e gigantesca, história só ficou completa em 1949, e terá sido publicada em 1954-55

Depois de sua reforma em 1969, Edith e Ronald mudaram-se para Bournemouth. Em 22 de Novembro de 1971, Edith morreu, e Ronald regressou para Oxford onde ficou instalado nos aposentos fornecidos pela Faculdade Merton.

Dois anos mais tarde, durante uma festa de aniversário, Tolkien sentiu-se mal. Nessa noite foi conduzido ao hospital onde viria a falecer na manhã de 2 de Setembro de 1973, aos oitenta e um anos.

O mundo da Alta Fantasia

O principal objectivo de Tolkien, quando escreveu a sua obra foi dar prazer aos seus leitores, que eles fossem felizes com a leitura da sua obra. Mas, por outro lado, deixou muitas mensagens que ainda hoje são actuais e sobre as quais devíamos reflectir.

Milhões de fãs lêem, vêem e discutem em foruns, as obras de Tolkien. Em Portugal, Também já existe um portal onde podem saber todo sobre este escritor.

www.tolkienianos.com

Tolkien criou um mundo fantástico, que se chama TERRA MÉDIA onde existem muitos seres que não conhecíamos e que foram inventados por ele ou aproveitados de outras culturas.

Ele inventou uma mitologia para a Inglaterra e criou um conceito geo-político, muito complexo e actual, a que chamou a Ocidentalidade.

Criou também seis línguas diferentes, com gramáticas próprias, alfabetos específicos e um vocabulário muito rico. É que Tolkien era um filólogo ou seja alguém que estuda as línguas.



Introduziu também uma nova componente que é a magia. A magia é um fenómeno que está sempre presente, em todas as obras de Tolkien. Não é a magia de fazer desaparecer objectos ou transformar pessoas em animais, mas mais a magia que cria objectos mágicos com poderes especiais, como seja proteger a natureza, fazer o tempo parar, controlar os outros.....

Esta criação teve tanto êxito, que "O Senhor dos Anéis" foi o livro mais vendido do séc.XX e está nos 5 livros mais lidos de sempre com cerca de 300 milhões de exemplares vendidos.

Este estilo tem neste momento, imensas aplicações pois são sempre produtos apreciados por muitos fãs espalhados pelo mundo.

Como exemplo, temos:

Literatura - Harry Potter, Dragon Lance, Dungeon & Dragons, etc



Jogos - RPG, Cartas, Jogos para computadores (Warcraft, MERP, Arena)



Cinema e TV - Ancanar, A Irmandade do Anel e As Duas Torres



Povos e outras personagens da Terra Média

De entre a enorme riqueza de personagens e povos que Tolkien criou gostaria de focar alguns, por serem os mais importantes para toda a obra.

Os Elfos

No instante em que Varda, a Senhora dos Céus, acendeu as estrelas luminosas sobre a Terra Média, as Crianças de Eru despertaram no lago de Cuiviémen. Estas crianças eram os Quendi a que se deu o nome de Elfos e quando eles despertaram para a vida a primeira coisa que viram foi a luz das Estrelas.

Entre todas as coisas o que os Elfos mais amam é a luz das estrelas e adoram Varda acima de todos os Valar, a quem eles conhecem como Elentári, Rainha das Estrelas. Quando essa luz entrou nos olhos dos Elfos naquele momento de despertar, ficou lá retida de forma que desde então nunca mais saiu de seus olhos. Diz-se que os olhos dos Elfos contém a luz das estrelas. Assim Eru, o Único, a quem os Elfos conhecem como Ilúvatar, criou a mais bela raça que já existiu. Ilúvatar declarou que os Elfos teriam e fariam mais beleza que qualquer criatura terrestre, e a eles estavam destinadas as maiores felicidades e as maiores tristezas.

Os Elfos seriam imortais e imutáveis, de forma que viveriam para sempre, enquanto a própria terra existisse. Eles nunca saberiam o que era a doença e pestilência, mas os seus corpos poderiam ser destruídos. Eles poderiam ser mortos com fogo ou poderiam ser mortos na guerra, poderiam ser assassinados e até mesmo morrer de grande aflição.

Os Elfos foram os primeiros seres a falar com vozes e nenhuma criatura terrestre antes deles cantou. É por isso que eles se chamam os Quendi, os "oradores" porque eles ensinaram as artes faladas a todas as raças de Arda.

Esta é a raça mais pura e mais nobre que habitou na Terra Média, mas no final da 3ª Era do Sol, os anéis do poder perderam a sua importância e o tempo dos elfos na Terra Média acabou. Assim, foram para as terras imortais onde ainda vivem nas mansões de Mandos, até que Arda desapareça e o universo seja refeito.



Gil-galad



Rei Supremo dos Elfos na Terra Média



A cidade escondida de Gondolin



O Rei Elessar



Minas Tirith

A capital do reino humano de Gondor



As casas de sáar

Os Homens

As histórias de Arda rezam que quando o Sol brilhou pela primeira vez sobre o Mundo, nasceu uma nova medida de tempo. Com o Sol, veio o despertar de uma raça que foi estabelecida unicamente por Ilúvatar. Assim como os Elfos haviam surgido quando as estrelas se reacenderam, também os Homens vieram com o nascer do Sol.

Diferentemente dos Elfos, os Homens eram mortais e, mesmo pelas medidas dos Anões, de vida curta. Comparados em força corporal ou nobreza de espírito ao povo élfico, os Homens eram muito inferiores. Eram uma raça fraca que sucumbiu prontamente à pestilência e aos elementos rudes do Mundo. Eles eram facilmente destruídos em corpo e em espírito por toda uma quantidade de coisas que não atingiam de maneira alguma os elfos. Por essas razões os Elfos chamavam-nos os Engwar, os "enfermos". Mas os Homens eram uma raça teimosa e multiplicavam-se mais rapidamente que qualquer outra raça a não ser os orcs, e apesar de um grande número perecer, eles multiplicavam-se de novo.

Mas um dia, uma sombra desceu como uma grande mão sobre a raça dos Homens, era Morgoth, o Valar do Mal. É dito que nos Homens, ele encontrou um povo que poderia facilmente dobrar à sua vontade. Alguns fugiram desse mal e esses eram os mais nobres dos Homens. Eles espalharam-se para Oeste e para o Norte, procurando terras que, segundo rumores, eram livres do mal. Posteriormente, alcançaram Beleriand, onde vivia um povo cujos olhos eram brilhantes como as estrelas numa noite sem nuvens e cujos espíritos eram orgulhosos como o Sol dourado. Esses eram os Calaquendi, os Elfos Noldor que tinham vindo recentemente das Terras Imortais. Os Homens prestaram homenagem a esses Elfos, oferecendo serviço e vassalagem. Acima de tudo, desejavam aprender sobre a Luz, que um dia tinha existido no Ocidente e as artes e o conhecimento que trariam um fim à escuridão que eles tinham conhecido no Oriente.

Eles ficaram mais conhecidos como os Edain, "os segundos". Eles estavam entre os mais nobres Homens que já caminharam nas Terras Mortais.

Muito se pode contar sobre os homens, pois ao longo das eras do Sol, muitos feitos foram realizados pelos heróis dos Edain. Mas, muitos outros homens foram corrompidos pelo mal e caíram na sombra.

Os Hobbits

Os Hobbits são um povo discreto mas muito antigo, mais numeroso outrora do que é hoje em dia. Amam a paz e a tranquilidade e uma boa terra lavrada: uma região campestre bem organizada e bem cultivada é o seu refúgio favorito. Hoje, como no passado, não conseguem entender ou gostar de máquinas mais complicadas que um fole de forja, um moinho de água ou um tear manual, embora sejam habilidosos com ferramentas. Mesmo nos tempos antigos, eles geralmente sentiam-se intimidados pelas "Pessoas Grandes", que é como chamam aos homens. Têm ouvidos agudos e olhos perspicazes, e, embora tenham tendência a acumular gordura na barriga e a não se apressar desnecessariamente, são ligeiros e ágeis nos seus movimentos. Possuem desde o início, a arte de desaparecer rápida e silenciosamente, quando pessoas grandes que não desejam encontrar aparecem pelos caminhos aos trambolhões e desenvolveram essa arte a tal ponto que para os homens ela pode parecer magia. Mas os Hobbits na verdade nunca estudaram qualquer tipo de magia, e a sua habilidade para desaparecer deve-se somente a um talento profissional que a hereditariedade, a prática e uma relação íntima com a terra tornaram inimitáveis por raças maiores e mais desengonçadas.

São um povo pequeno, menores que os anões: menos robustos e troncados, quer dizer, mesmo que na realidade não sejam muito mais baixos. Sua altura é variável, indo de 60 centímetros a 1 metro e 20 centímetros na nossa medida. Raramente chegam a 1 metro e meio

Quanto aos Hobbits do Shire, focados nestes contos, nos tempos de paz e prosperidade eram um povo alegre. Vestiam-se com cores vivas, gostando notoriamente de verde e amarelo, mas raramente usavam sapatos, uma vez que os seus pés tinham solas grossas como couro e eram cobertos por pêlos grossos e encaracolados, muito parecidos com os que tinham na cabeça, que eram geralmente castanhos.

Em geral os seus rostos eram mais simpáticos que bonitos; largos, com olhos brilhantes, bochechas vermelhas e bocas prontas para rir e para comer e beber. E assim eles riam, comiam e bebiam, frequentemente e com entusiasmo, gostando de brincadeiras a qualquer hora e também de cinco refeições por dia (quando podiam tê-las). Eram hospitaleiros e adoravam festas e presentes, que ofereciam sem reservas e aceitavam com gosto.



Uma Vila do Shire, Terra dos Hobbits



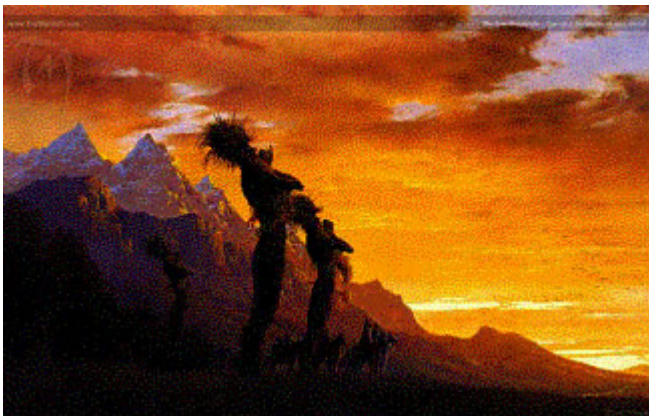


Outras personagens importantes da Terra Média

Nazgul - Os espectros do anel



Os Ents- Os pastores de Árvores



Os Dragões



Os Valar Os poderes do Mundo



Os Orcs



Os Istaris ou feiticeiros



As Obras

Para uma melhor compreensão da obra de Tolkien o meu conselho é começar por ler o Hobbit, devido à enorme complexidade do universo Tolkieniano.

No entanto gostaria de referir que a grande obra do mestre, a nível literário, é a trilogia de O Senhor dos Anéis.

O Hobbit

Este livro é uma obra, que começa como uma obra para crianças, começando a evoluir e a ganhar complexidade ao longo do livro.

Trata da aventura de um grupo de anões, de um hobbit, chamada Bilbo Baggins, liderados por um feiticeiro, de seu nome Gandalf.

Têm como objectivo ir à montanha solitária, e reconquistar a posse dos palácios que se encontram nas grutas dessa montanha. A acção deste livro decorre algumas dezenas de anos antes do início de O Senhor dos Anéis.

O Senhor dos Anéis

É o livro mais lido do sec.XX e faz parte do imaginário de várias gerações. É constituído por 3 volumes com cerca de 500 páginas cada.

Esta obra debruça-se sobre **os anéis do poder**, construídos na 2ª era do Sol, pelos ferreiros élficos de Eregion.

1 - A Irmandade do Anel

Neste primeiro livro da trilogia, Gandalf o feiticeiro descobre que no Shire, terra dos hobbits, se encontra o mais poderoso dos anéis do poder - o Um Anel.

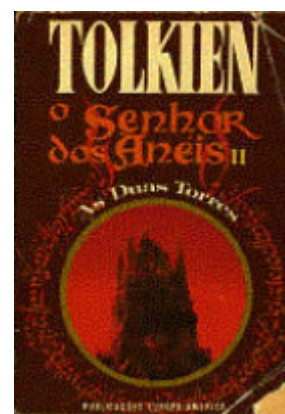
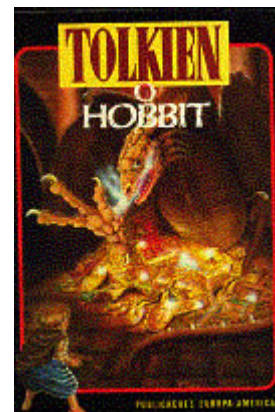
Então convence Frodo, o hobbit a levar o anel a Rivendell, onde vivem os Elfos. Aí é criada uma irmandade que tem como objectivo levar o anel até Mordor, a terra das sombras, onde vive Sauron e aí destruí-lo, no único sítio onde isso pode ser feito: num vulcão chamado o monte da condenação.

Mas para cumprirem os seus objectivos, muitas aventuras e perigos vão passar até a irmandade ser desfeita nas cataratas de Rauros.

2 - As Duas Torres

Neste segundo livro, a irmandade do anel trabalha, mesmo desfeita, para a concretização do seu objectivo ou seja a destruição do anel do poder.

Por um lado, Frodo, o portador do anel, caminha com o seu fiel servidor, Sam, rumo a Mordor, de



forma a conseguir cumprir o seu objectivo, que é a destruição do anel.

Por outro lado, os outros membros da irmandade lutam para conseguir unir as forças dos povos livres da Terra Média de forma a protegerem-se do ataque que as forças do mal preparam.

3 - O Regresso do Rei

Por fim, o esforço das forças aliadas dos elfos, homens e anões, conseguem sustar o ataque do Senhor das Sombras, mas sabem que a sua luta será em vão se o anel Um não for destruído. É esse anel que dá poder a Sauron e enquanto o anel não for destruído não será possível derrotar o Senhor do Mal. Então, quando todas as esperanças parecem perdidas, o portador do anel, o pequeno hobbit do Shire, consegue cumprir a sua demanda e destruir o anel do mal. Assim, o tempo dos anéis do poder acaba e os elfos deixam por fim a Terra Média aos homens que a partir daí a vão governar.

O Silmarillion

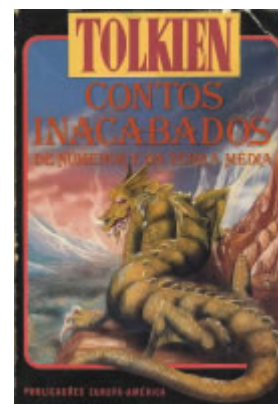
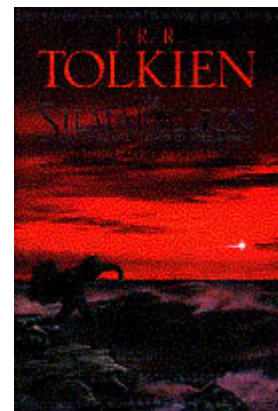
J.R.R.Tolkien não conseguiu completar esta obra, morreu antes da obra estar finalizada. Foi editada por o seu filho e é uma obra fundamental, para compreender toda a mitologia, linguística e lendas criadas por Tolkien.

Esta obra é considerada a bíblia Tolkieniana, é de difícil leitura, mas de uma riqueza mítica absolutamente avassaladora.

Esta obra, inicia-se com a formação do universo e da terra, fazendo de seguida um enorme relato histórico de eventos que acontecem ao longo de muitas milénios. Todas as datas e acontecimentos são coerentes, são criadas dinastias de reis dos homens e das casas nobres dos elfos. Também criou línguas, novos calendários, mapas de continentes e oceanos, etc.

Contos inacabados de Numenor e da Terra Média

Esta obra também foi editada por Christopher Tolkien e complementa algumas lenda e mitos das várias eras. É um livro para especialistas e fãs incondicionais de J.R.R.Tolkien.



Conclusões

A enorme criatividade de J.R.R.Tolkien, criou um universo novo, que teve um enorme impacto em várias áreas do entretenimento e da cultura.

A leitura continua a ser um hobby tão ou mais aliciante que o seu novo rival o mundo do audiovisual ,quer através da tv quer através dos jogos de computador. Só ela nos permite fazer o mais radical dos “desportos”, o desenvolvimento do nosso imaginário.

Embora os seus livros tenham sido escritos há muitas décadas, Tolkien introduziu temáticas muito actuais como, seja a tecnologia versus ecologia.

Como uma pessoa profundamente católica, Tolkien criou uma metáfora entre o bem e o mal e temos como exemplos:

- Gandalf é feito à imagem de Jesus Cristo, pois morre pelos outros, ressuscita e ganha uma enorme importância.
- Galadriel é feita à imagem da Virgem Maria, uma mãe protectora, nos momentos difíceis.
- Sauron é o Diabo, a personificação do mal que a todos quer controlar através do terror, dos anéis e do mal.

Outra importante mensagem deste autor é sobre a união dos povos, sejam quais forem as crenças, hábitos ou tradições, na constante luta pelo bem e pela harmonia entre os povos.

Mas a mais importante mensagem, de toda a obra de J.R.R.Tolkien, é no meu ponto de vista, a seguinte:

“ Mesmo a mais insignificante pessoa do mundo, pode mudar o curso do futuro”

É que foi um hobbit, um ser pequeno, fraco, sem cultura, sem conhecimento e sem poder, que conseguiu fazer o que os mais poderosos não conseguiam - destruir o anel do poder, acabando para sempre o poder do Senhor do Mal, Sauron.

Uma importante lição para todos nós, que muitas vezes subestimamos aqueles que nos rodeiam, só porque são mais fracos, mais feios, menos espertos ou ainda porque são mais bonitos, são bons de mais ou simplesmente porque nos irritam. É muito fácil esquecer que dentro de cada ser humano estão sentimentos tão dignos de respeito como os nossos. Quantas e quantas vezes nos esquecemos da grande mensagem que Jesus nos deixou:

Dou-vos um mandamento novo - Amai-vos uns aos outros como eu vos amei



Os portadores do Anel abandonam a Terra Média, **partindo para sempre**, nos barcos élficos para as Terras Imortais
 João FREIRE de ANDRADE - Junho 2003 Colégio São João de Brico



Glossário

- Arda** - Significa o mundo e tudo o que nele existe. Arda foi criada através da música, dos Ainur, para ser o local onde iam viver os filhos de Eru Ilúvatar.
- Anduin** - O maior rio da Terra Média, que corria para sul e desaguava na baía de Belfalas.
- Aulë** - Um dos oito mais poderosos Valar. Ele preocupava-se principalmente com as substâncias de Arda, como as rochas e os metais. Era o construtor e o inventor dos Valar.
- Bilbo Baggins** - É um hobbit, que participou na viagem à montanha solitária, na companhia dos anões e de Gandalf, o feiticeiro. Foi ele que encontrou o anel do poder e o levou em segredo para o Shire.
- Belegost** - Significa a grande fortaleza e era uma das mais poderosas cidades dos anões
- Calaquendi** - É o nome dado aos elfos que aceitaram o convite dos Valar e foram para Aman, a terra dos Valar e viram as duas árvores de luz de Valinor
- Celeborn** - Um príncipe élfico do reino de Doriath, que veio a casar com Galadriel, uma das portadoras dos anéis élficos. Tornaram-se os senhores de Lothlórien, reino élfico das florestas que se encontrava perto do rio Anduin.
- Cuiviénen** - Chamado as Águas de Despertar, pois são as costas de um lago onde os primeiros elfos acordaram.
- Etain** - É o nome dado aos homens das 3 casas dos homens, que foram para oeste e criaram amizade com os elfos.
- Enguair** - É um nome dado pelos elfos à raça dos homens, por estes sofrerem de doenças e por envelhecerem.
- Elfos** - São os primeiros filhos de Ilúvatar. São imortais e não envelhecem. Muitos deles juntaram-se aos Valar, os poderes de Arda e receberam muito conhecimento. Mas, muitos foram capturados por Melkor, que os transformou em Orcs, seres por ele controlados. Viveram na Terra Média durante décadas, mas por fim o seu tempo acabou e atravessaram o mar para Valinor, deixando os homens a governar na Terra Média.
- Eru Ilúvatar** - É o Um, o ser supremo. Criou os Ainur e através da música fundaram o reino de Arda. Só ele tinha o poder de dar a vida e só ele sabe exactamente como tudo vai acabar.
- Ents** - Uma raça de gigantes, com forma de árvore e tinham como objectivo proteger as árvores e as florestas.
- Frodo Baggins** - Herdeiro de Bilbo Baggins e o herói de "O Senhor dos Anéis". Era um hobbit e ficou conhecido como o portador do anel. Teve o direito de partir com os portadores dos anéis élficos para Valinor, as terras imortais.
- Galadriel** - A mais poderosa elfa da Terra Média. Nasceu em Valinor, mas veio para a Terra Média onde lutou durante 3 eras contra o Senhor do Mal. Casou-se com Celeborn e foi senhora de Lórien. Foi uma das portadoras dos anéis élficos. Depois da destruição do Um anel por Frodo, o seu tempo acabou na Terra Média e partiu para Valinor, onde seu pai era rei dos Noldor, os elfos profundos.
- Gandalf** - Era um feiticeiro, enviado pelos Valar para ajudar os elfos, os anões e os homens livres na luta contra Sauron. Foi o portador de um anel élfico e a sua acção foi relevante para a vitória do bem sobre o mal.
- Istaris** - Eram uma ordem de feiticeiros, da qual fazia parte Gandalf. Eram muito poderosos e sábios e a sua acção na Terra Média foi muito importante, embora nem sempre boa.
- Khazâd** - O nome que os anões davam a si próprios.
- Khazad-Ôm** - A maior e mais famosa mansão dos anões. Situava-se na parte central das montanhas nebulosas e foi aí que foi encontrado o minério mais importante de sempre o Mithril. Muito forte e resistente, mas fácil de trabalhar e leve para se usar.





- Mahal** - Nome que os anões davam a Aulë, o Valar que os criou e a quem eles adoravam.
- Mandos** - É um Valar. Um imortal que ajudou na criação do mundo. Vive nas Mansões de Mandos, para onde vão os espíritos dos elfos que perdem o corpo.
- Mordor** - Significa a Terra Negra, é uma região rodeada de montanhas, onde Sauron, o Senhor do Mal, construiu a sua fortaleza - Barad Dur. Era também em Mordor que se encontrava o Monte da Condenação, onde o Um Anel tinha sido forjado e só aí poderia ser destruído.
- Morgoth** - É o nome do primeiro Senhor do Mal. O seu nome inicial era Melkor e era um dos mais poderosos Valar. Foi derrotado pelos outros Valar, no final da 1ª era do Sol. No entanto, a semente do mal por ele espalhada permaneceu para sempre em Arda.
- Nazgul** - São os espectros do anel. Foram os 9 homens a quem Sauron deu os anéis dos homens e ficaram para sempre sobre o seu poder. Eram os seus mais fiéis servidores e inspiravam um enorme medo.
- Nogrod** - Outra das importantes cidades dos anões, que se situava nas montanhas azuis, tal como Belegost.
- Noldor** - Formaram a segunda grande vaga de elfos, que abandonou Cuiviénien para se deslocar para Valinor a chamamento dos Valar. Tornaram-se discipulos de Aulë e aprenderam grandes conhecimentos. Voltaram mais tarde à Terra Média e as suas obras foram enormes, assim como os seus sofrimentos.
- Numenor** - Ilha dada pelos Valar aos descendentes dos Edain, depois da guerra da Ira e da derrota de Morgoth, o 1º Senhor do Mal. Os habitantes desta ilha eram amigos dos elfos e os seus conhecimentos e sabedoria eram muito grandes. Mas com o passar do tempo o poder e as acções de Sauron o 2º Senhor do Mal, acabaram por causar a destruição de toda a ilha e de grande parte dos seus habitantes.
- Quendi** - Aqueles que falam com vozes. Nome dados pelos elfos a si próprios, quando ainda viviam nas costas do lago Cuiviénien.
- Orcs** - Não é bem conhecida a origem desta raça. Eram os soldados que formavam os exércitos dos Senhores do Mal. Não gostavam da luz e odiavam o sol. Provocaram muitas destruições entre os povos livres da Terra Média. A sua inteligência era muito limitada, mas reproduziam-se com grande velocidade. Eram controlados através do medo.
- Sauron** - O 2º Senhor do Mal. Era um poderoso espírito que foi corrompido por Melkor e que sempre o ajudou nas lutas contra os outros Valar, os elfos e os Edain. Depois da queda de Melkor, desapareceu, mas voltou a surgir um milénio depois para tentar controlar toda a Terra Média.
- Sam Uise** - Era um Hobbit. O melhor amigo e jardineiro de Frodo Baggins. Acompanhou-o até ao final, até ao monte da condenação e à destruição do Um Anel.
- Rivendell** - Cidade dos elfos, controlada por Elrond. Foi aqui que foi criada a irmandade do anel e ficou decidido que o anel do poder tenha de ser levado até Mordor e destruído para sempre.
- Valar** - É o nome dado aos 14 espíritos poderosos que tomaram forma física e entraram em Arda depois da sua formação, para por ordem no mundo e combater a maldade de Melkor. As suas habitações eram em Valinor.
- Valinor** - Terra fundada pelos Valar, durante as guerras com Melkor. Os elfos foram convidados pelos Valar, para lá viverem com eles. Depois da 2ª Era do mundo, só era possível lá chegar através dos barcos élficos. Eram as terras imortais.

